

UNISALES
Centro Universitário Salesiano
Curso de Enfermagem

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Graduanda de Enfermagem: Wayna Laisla Silva Loureiro Gomes.

Prof. Me. Orientadora: Juliana Oliosí Calheiros.

RESUMO

Objetivo: identificar a utilização das práticas integrativas e complementares em pacientes em cuidados paliativos na atenção primária em saúde.

Método: Revisão integrativa da literatura nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Pubmed, Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), entre os anos de 2017 à 2022.

Resultados: Foram analisados 05 artigos científicos com modalidades variadas de formação profissional, uso de terapias complementares e atendimento no cuidado de pacientes paliativos na Atenção Primária à Saúde, que respondem a pesquisa.

Conclusão: Conclui-se que há uma escassez de produções científicas relacionadas as práticas integrativas e complementares em cuidados aos pacientes paliativos na atenção primária à saúde, ainda se percebe a necessidade de ampliação deste tema.

DESCRIPTORES: Cuidados paliativos, Atenção Primária à Saúde e Terapias complementares.

PALLIATIVE CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Objective: To analyze the role of Primary Health Care in patient care in palliative care and use of Integrative and Complementary Practices, through literature review.

Method: Integrative literature review in the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Pubmed, and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), de 2017 a 2022.

Results: 05 scientific articles were analyzed with varied modalities of professional training, use of complementary therapies and care in the care of palliative patients in Primary Health Care, which respond to the research.

Conclusion: It is concluded that there is a shortage of scientific productions related to integrative and complementary practices in palliative care in primary health care, and there is still a need to expand this theme.

Keywords: Palliative care, Primary Health Care and Complementary Therapies.

CUIDADOS PALIATIVOS EM LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

RESUMEN

Objetivo: Analizar el papel de la Atención Primaria de Salud en la atención al paciente en cuidados paliativos y el uso de Prácticas Integrativas y Complementarias, a través del análisis de la literatura.

Método: Revisión integrativa de la literatura en las bases de datos de Literatura en Ciencias de la Salud de América Latina y el Caribe (LILACS), *Medical Literature Analysis and*

Retrieval System Online (MEDLINE) vía Pubmed, Base de Datos de Enfermagem (BDENF) y Scientific Electronic Library Online (SCIELO), entre los años 2017 a 2022.

Resultados: Se analizaron 05 artículos científicos con variadas modalidades de formación profesional, uso de terapias complementarias y cuidados en el cuidado de pacientes paliativos en la Atención Primaria de Salud, que respondan a la investigación.

Conclusión: Se concluye que hay escasez de producciones científicas relacionadas con las prácticas integradoras y complementarias en cuidados paliativos en la atención primaria de salud, y todavía hay necesidad de ampliar esta temática.

DESCRIPTORES: Cuidados paliativos, Atención Primaria de Salud y Terapias Complementarias.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos (CP) são definidos como cuidados holísticos ativos, ofertados a pessoas de todas as idades que se encontram em intenso sofrimento relacionado à sua saúde, que provém de doença grave. Os CPs fazem parte da meta de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS), analisam de forma clara a avaliação dos sintomas que se promove por uma equipe multidisciplinar, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e dos demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais¹.

A APS é considerada o primeiro nível de atenção à saúde, caracterizada como conjunto de ações com intuito de prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, com o objetivo de promover a atenção integral, portanto é fundamental para o acompanhamento de pessoas em CP².

Levantamento realizado pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), em 2018, apontam 177 serviços de CPs distribuídos nas cinco Regiões do Brasil. Sendo 58% (103 serviços) deles na Região Sudeste, 20% (36 serviços), na Região Nordeste, 14 % (25 serviços), na região Sul, 5% (8 serviços), na Região Centro-Oeste e 3% (cinco serviços) na Região Norte do País ³.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm como intuito o cuidado integral ao paciente, levando em consideração o corpo e a mente desses indivíduos. Destacando que não substituí ao tratamento tradicional, são um adicional, um complemento no tratamento, sendo indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso ⁴.

Atualmente, são reconhecidas 29 Práticas Integrativas e Complementares (PICS) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) : Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Termalismo, Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Aromaterapia, Apiterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Medicina antroposófica, Ozonioterapia e Terapia de Florais ⁵.

Dentre os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) está na possibilidade de o usuário fazer uso de tecnologias diversas para cada caso de saúde e nível de risco, cujo tratamento disponibilizado faz uso de outras abordagens de cuidado, como a não medicamentosa, ou complementares conforme a situação de saúde de cada paciente, o que resulta na ampliação de possibilidades de condutas terapêuticas ⁶.

Diante desse exposto a APS passa a exercer um papel principal na coordenação dos CPs. A avaliação holística deve ser iniciada precocemente e não no momento final de vida. Objetivou-se com o presente estudo identificar a utilização das práticas integrativas e complementares em pacientes em cuidados paliativos na APS.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, considerada um método de estudo que possibilita a síntese de um determinado assunto, além de apontar lacunas, que precisam ser preenchidas. Foi escolhido esse método porque este tipo de revisão consiste na construção de uma análise ampla da literatura, permitindo a inclusão de múltiplos estudos com diferentes delineamentos de pesquisa, contribuindo para discussões sobre seus métodos e resultados, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Portanto, o propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno, baseando-se em estudos anteriores.⁷

Para o desenvolvimento da presente revisão serão percorridas as seguintes etapas: escolhas dos artigos; avaliação dos estudos incluídos; interpretações dos resultados, e apresentação da revisão integrativa. Para orientar a pesquisa, elaborou-se a seguinte pergunta: As PICS são utilizadas na APS em pacientes em cuidados paliativos? O problema do estudo se desenvolve no sentido de identificar de que forma as Terapias Complementares influenciam no processo dos Cuidados Paliativos.

A coleta de dados ocorreu nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH) junto ao operador booleano “AND”. Desse modo, a seguinte estratégia de busca foi utilizada nas bases selecionadas: “Atenção Primária à saúde” (AND) “Terapias Complementares”, “Cuidados Paliativos” (AND) “Atenção Primária à Saúde”, “Cuidados Paliativos” (AND) “Terapias Complementares”.

Para seleção dos artigos, como critérios de inclusão foram utilizados os seguintes: artigos publicados entre os anos 2017 á 2022; disponíveis texto completo online; escritos nos idiomas português, inglês e espanhol.

Excluiu-se materiais duplicados, com temática que não contribuíram para o alcance do objetivo deste artigo e que não estejam disponíveis online.

Estratégia de buscas para inclusão dos artigos.



Figura 1: Estratégia de buscas para inclusão dos artigos.

Utilizando os descritores “Cuidados paliativos” (AND) “Terapias Complementares” (01 artigos).

Utilizando os descritores “Cuidados Paliativos” (AND) “Atenção Primária” (02 artigos).

Utilizando-se os descritores “Atenção Primária” (AND) “Terapias Complementares”.

RESULTADOS

A amostra final consistiu com 5 artigos. Sendo publicados em 2018 (01), 2019 (01), 2020 (01), 2021 (01), 2022 (01). O idioma predominante dos manuscritos foi a língua portuguesa (3 artigos); em seguida, a língua inglesa (2 artigos). Conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição das referências de acordo com o título, delineamento, ano de publicação, autor e resultados. Vitória, ES, Brasil 2022.

Nº	TÍTULO	DELINEAMENTO	ANO	AUTOR	RESULTADOS
1	Auriculoterapia na atenção primária: perspectivas de participantes de um grupo fechado	Qualitativo exploratório	2020	Silva et al.	É visualizada pelo usuário como uma prática que leva ao bem-estar e alivia suas dores, sejam elas físicas ou emocionais.
2	Demanda de atendimento em práticas integrativas e complementares por usuários da atenção básica e fatores associados	Delineamento não informado.	2022	Vieira et al.	A maioria dos entrevistados conheciam alguma PIC, que são oferecidas em serviços públicos de saúde de seu município.
3	Formação profissional: cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade na Atenção Básica;	Descritivo qualitativo	2019	Flores et al.	Observou-se que os profissionais da rede de Atenção Básica não se sentem qualificados para atender os pacientes Oncológicos.

Quadro 1: Continuação

Nº	TÍTULO	DELINEAMENTO	ANO	AUTOR	RESULTADOS
4	Integração com a Atenção Primária à Saúde: Experiência de uma Unidade de Referência em Cuidados Paliativos Oncológicos.	Relato de Casos	2021	Fonseca et al.	Ao se criar essa modalidade, constrói-se uma teia que amplia o alcance do atendimento da unidade especializada, integrando a Atenção Quaternária à APS.
5	Um estudo prospectivo de pesquisa para investigar o impacto das terapias complementares no bem-estar do paciente em cuidados paliativos.	Estudo observacional, pesquisa qualitativa.	2018	Nyatanga et al.	O estudo constatou que as terapias complementares têm benefícios positivos em pacientes em cuidados paliativos, permitiram que eles mantivessem uma aparência de normalidade enquanto viviam com o estresse de condições limitantes da vida, como câncer de mama e tumor e tumor cerebral.

Fonte: Elaboração Própria.

Os resultados indicam que há uma escassez de números de artigos sobre CP na APS com uso de PIC's concentrando-se entre os anos de 2018 à 2022.

DISCUSSÃO

É fundamental uma equipe multiprofissional, com ênfase na necessidade de conhecimentos teóricos, científicos e técnicos e habilidades clínicas específicas de domínio de

diferentes profissões para que ocorra a integridade de ações no processo de oferta de CP, contemplando, assim, as dimensões físicas, psicossociais e espirituais do paciente e sua família.¹

Sob essa perspectiva, a assistência é realizada por uma equipe multiprofissional durante o período do diagnóstico, adoecimento, finitude e luto.¹

Ao se utilizar as terapias complementares em pacientes durante a fase de CP mostrou o impacto que tem em seu bem-estar, identificou que as terapias têm benefícios positivos nesses pacientes, que permitem que mantivessem uma aparência de normalidade enquanto viviam com o estresse de condições limitantes de vida.¹²

A auriculoterapia que é uma abordagem de cuidado não medicamentosa, complementar que pode ser utilizada de forma isolada ou complementar a outros tratamentos, sendo um recurso terapêutico de baixo custo, seguro e de fácil aplicação no manejo de diferentes quadros sintomatológicos e de condições crônicas, como dores musculoesqueléticas. A oferta da auriculoterapia e outras PICS, além de aumentar o escopo das ações da atenção primária, pode favorecer a criação e o fortalecimento do profissional-paciente por meio da escuta e do cuidado, promovendo o bem-estar e as mudanças de hábitos de vida. Porém, pela escassez de profissionais capacitados para o exercício das PICS, seu acesso é limitado e restrito. Um estudo nos mostra que, os profissionais de nível superior da UBS possuem algum curso além da graduação, porém nenhum profissional relatou curso em CP, o que corrobora com os estudos citados acima.^{6, 8, 10}

Estudo realizado para identificar a proporção de uso das PIC pela população residente em uma abrangência de UBS, identificou que entre os entrevistados a maioria conhecia alguma PIC, sendo representado por (88,3%), e que cerca de metade já fez a utilização de alguma PIC, porém apenas 34,9% dos usuários da UBS sabiam que as PIC são oferecidas em serviços de saúde do seu município. Identificou-se uma necessidade de informações referente

a oferta de PIC no Sistema Único de Saúde (SUS). A ANCP aponta 177 serviços de CP distribuídos nas cinco Regiões do Brasil, sendo representadas por 103 serviços na Região Sudeste, 36 na Região Nordeste, 14 na Região Sul, 8 na Região Centro-Oeste e 5 na Região Norte do País.^{3,9}

A APS como é considerada o primeiro nível de atenção à saúde nos mostra sobre a importância da integração da APS com um centro de referência em cuidados paliativos oncológicos, mostrando que esses pacientes podem receber atendimentos por meio de um serviço ambulatorial ou de assistência domiciliar, dependendo do caso clínico de cada paciente.^{2,11}

CONCLUSÃO

Este estudo apresentou evidências científicas sobre os cuidados paliativos na atenção primária à saúde, trazendo desde a tradução para utilização e eficácia de práticas integrativas e complementares em pacientes em cuidados paliativos.

Permitiu-se ainda observar a escassez de produções científicas relacionadas as práticas integrativas e complementares em cuidados aos pacientes paliativos na atenção primária à saúde, nível de atenção este em que é considerado o primeiro nível de atenção à saúde, como citado acima. Nesse contexto, muitas lacunas do conhecimento perpassam o estudo da temática, tais como as poucas informações acerca da cultura de conhecimento e aprimoramento dos profissionais da APS, para desenvolver CP. Conforme apontado nesse estudo, o conhecimento superficial dos profissionais sobre a temática dos CP e a falta de capacitação é a principal barreira a ser vencida nessa área.

Espera-se que essa pesquisa provoque a inquietação de que precisa ser elaborado novos estudos sobre a temática, construindo novas estratégias de utilização das PIC's na APS em pacientes em CP.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization, National cancer control programmes: policies and managerial guidelines [Internet]. 2nd ed. Geneva: WHO; 2020. [acesso em 24 ago 2022]. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42494/9241545577.pdf;jsessionid=06B1>.
2. Souza MFM, Malta DC, França EB. Changes in health and disease in Brazil and its States in the 30 years since the Unified Healthcare System (SUS) was created. Cien Saude Colet. [Internet]. 2018;23(6):1737-50. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04822018>
3. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Panorama de cuidados paliativos no Brasil [Internet]. São Paulo: ANCP. [Internet]. 2018 [acesso em 04 out 2022]. Disponível em: <https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Panorama-dos-Cuidados-Paliativos-no-Brasil-2018.pdf>.
4. Asher GN, Gerkin, J, Gaynes BN. Complementary therapies for mental health disorders. Med Clin North Am [Internet]. 2017 [acesso em 04 out 2022];101(5):847-64. doi: 10.1016/j.mcna.2017.04.004.
5. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2021 [acesso em 04 out 2022]. Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/ape/pics>.
6. Maia, I.C.O.; Oliveira, E.M. Terapias Integrativas e Complementares no Centro de Atenção Psicossocial. Brasília. [Internet]. 2020 [acesso em 04 out 2022]. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/14796/1/Isabela%20Cunha.ppd>.
7. Radosi AL, et al. A systematic review of integrative clinical trials for supportive care in pediatric oncology: a report from the International Supportive Care in Cancer. Pubmed. [Internet]. 2017. [acesso em 22 mai 2022]. Disponível em: doi: 10.1007/s00520-017-3908-0. Epub 2017.

8. Silva, Livia. Auriculoterapia na atenção primária: perspectivas de participantes de um grupo fechado. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Cabedelo (PB). [Internet]. 2022. 11 p. [acesso em 03 nov 2022] Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2687/1734>.
9. Vieira, Igor. Demanda de atendimento em práticas integrativas e complementares por usuários da atenção básica e fatores associados. Revista de APS. Juiz de Fora. [Internet]. 2018. 19 p. [acesso em 03 nov 2022]. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16559/20126>.
10. Flores, Thamires. Formação profissional: cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade terapêutica na Atenção Básica. Revista de APS. Santa Maria. [Internet]. 2019. 13 p. [acesso 03 nov 2022]. Disponível em <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.15931>.
11. Fonseca, Dolores. Integration with Primary Health Care: Experience of a Referral Unit in Palliative Oncology Care. Revista Brasileira de Cancerologia. Rio de Janeiro. [Internet]. 2021. 5 p. [acesso 03 nov 2022]. Disponível em <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n4.1327>
12. Nyatanga Brian. A prospective research study to investigate the impact of complementary therapies on patient well-being in palliative care. Elsevier [Internet]. 2018 [acesso 03 nov 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2018.02.006>.